



A Editares abre a casa e apresenta sua nova política editorial e os projetos em andamento

A proposta deste informativo é abrir a Casa EDITARES e apresentar aos integrantes da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) todos os projetos realizados em 2008, os que estão programados para o ano de 2009 e a equipe atual que está levando adiante este trabalho. Enfim, as últimas novidades da Editora da Conscienciologia.



Equipe atual da Editares (Administrativa). Da esquerda para a direita: Ivelise Vicenzi, Ana Ruiz, Tatiana Lopes, Maximiliano Haymann, Valesca Ferreira e Eduardo Catalano.

Maximiliano Haymann, Editor-Chefe da Editares, oferece uma visão panorâmica do trabalho que está sendo realizado



Para melhor entendimento dessa estrutura complexa, Maximiliano Haymann, editor-chefe da Editares, mostra, nesta entrevista, a dinâmica do dia-a-dia e as tarefas necessárias para fazer esta "viabilizadora de gestações conscienciais" funcionar.

A essência de uma editora é sua área editorial, onde se materializa o livro em si. Como está a Editares nesse aspecto?

A primeira ação que a equipe atual implementou foi a criação do *Conselho Editorial*, composto por voluntários de outras ICs, especializados e/ou com grande conhecimento prático na área de revisão (confor – conteúdo e forma), cujas funções vão ser detalhadas pela nossa editora Ivelise, mais à frente.

Recentemente, com a chegada de novos voluntários na Editares, foi criado o *Colegiado Editorial*, que é um órgão executivo com o objetivo de desenvolver os projetos editoriais, realizar revisões, promover treinamentos e elaborar os manu-

ais técnicos editoriais ao modo do Manual de Estilo da Editares.

Este Colegiado tem voluntários especializados na produção de livros, a exemplo da Tatiana Lopes, graduada em biblioteconomia, e da Valesca Ferreira, que tem formação em design gráfico, e é especialista em projetos gráficos. São qualificações profissionais fundamentais para qualquer editora.

Publicar um livro é um trabalho de médio ou longo prazo. O autor não pode ter ansiedade para acabar logo a obra.

Como funciona a área da distribuição na editora?

O serviço de distribuição da Editares começou a ser realizado exclusivamente pela equipe de voluntários. Contudo, a demanda cres-

cente desse trabalho exigiu atendimento diário e maior nível de controle, sendo então necessária a contratação de um funcionário.

Procuramos inicialmente atender com qualidade as livrarias de todas as ICs. Com relação às livrarias da Socin, neste ano de 2008, mantivemos relações comerciais somente com as de Foz do Iguaçu. O próximo passo será a ampliação dos canais de vendas nas livrarias da

...quanto mais o autor pesquisa, troca idéias com colegas e apresenta o tema em palestras, congressos ...mais consistente fica a gescon.

Socin em todo o Brasil e nas grandes livrarias virtuais, como as Livrarias Cultura e Saraiva.

Outra condição importante dentro da área de distribuição foi a elaboração de um novo catálogo de livros de maior qualidade para a divulgação de todas as obras da Conscienciologia, que otimizou parcerias com distribuidoras da Socin, pelo fato de passar uma imagem de seriedade e profissionalismo do trabalho feito pela Editares.

A implantação de um sistema informatizado *top de linha*, gerenciador de tudo relativo a livros – desde controle de estoque, de consignação, de doações, até a emissão de relatórios e notas fiscais eletrônicas, foi a mais recente aquisição da Editares. Otimiza o tempo e a precisão das informações, sendo utilizado pelas principais editoras do mercado.

A Editares também atua como livraria. Mesmo com todas as outras demandas, como se ajusta mais esta atribuição?

De início, pensamos em ter livrarias da Editares distribuídas pelo Brasil, mas em pouco tempo percebemos que focar na distribuição e desenvolver parcerias traria maiores resultados para todos. Contudo, achamos importante trabalhar com uma livraria virtual, o *shopcons*, que entra em sinergia com a nossa estrutura de distribuição.

Somente com o *shopcons*, lançado em maio de 2008, já tivemos mais de 4.000 acessos de pessoas de 133 cidades. Isso mostra a importância desse meio de comunicação para a divulgação da Conscienciologia, o qual acessa conscins que não chegariam à livraria de uma IC ou a uma livraria que tenha livros consignados da Conscienciologia. Além disso, pessoas de outros países tais como Austrália, Estados Unidos e Portugal, também já fizeram compras no *shopcons*.

Na sede da Editares, no *Discernimento*, há exemplares dos nossos livros à venda. As pessoas também podem comprar pelo *shopcons* com cartão de crédito e pegar o livro na Editares. Isso facilita a vida de todos.

Quais projetos mais importantes vocês finalizaram ou estão finalizando em 2008?

Em outubro deste ano, lançamos o livro *Sempre é Tempo* de Dalva Morem, em conjunto com a 1ª versão do DVD dos 1.000 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, num evento muito especial, pois também foi a fundação da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* – UNIESCON.

O próximo lançamento, para o início de 2009, é o livro *A Pedra do Caminho*, de Maria Tereza Lacerda, de 82 anos, grande escritora e exemplo para todos nós da CCCI.

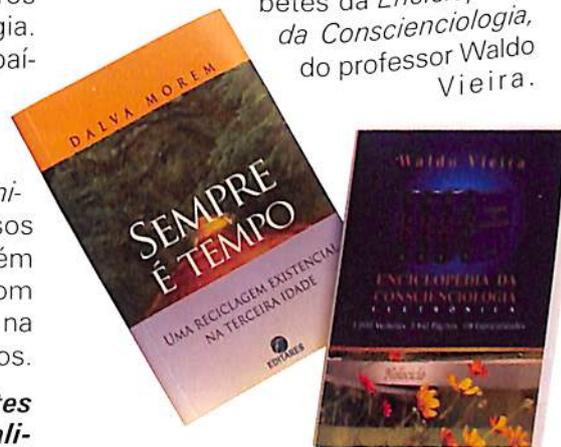
Em paralelo, estamos trabalhando com reedições. O livro *Nossa Evolução*, que estava esgotado há 5 anos, foi relançado em 2007, juntamente com o livro *Hiperatividade Efi-*

Somente com o *shopcons*, lançado em maio de 2008, já tivemos mais de 4.000 acessos de pessoas de 133 cidades.

caz, da professora Graça Razera. Também já estão na gráfica a 8ª edição do *Projeções da Consciência* e a 10ª edição do *Projeciologia*. Em breve, também teremos as seguintes reedições: *Autocura através da Reconciliação*, *Teoria e Prática da Experiência Fora do Corpo*, *Retrocognições*, *Caminho do Meio*, *200 Teáticas*, *Temas da Conscienciologia* e *100 testes da Consciencimetria*.

Por que não há ainda uma constância de lançamentos de novos títulos na Editares?

Desde maio de 2007, já demos devolutivas para 15 autorandos, e somente agora, no final de 2008, lançamos o primeiro livro, sem considerar o lançamento dos 720 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, do professor Waldo Vieira.



Isso ocorreu não por falta de dinheiro ou devido à demora nos trâmites editoriais da Editares, mas sim porque as gescons entregues ainda precisavam de alterações e adequações que, por vezes, levam tempo para serem finalizadas.

Também vemos que a fundação da UNIESCON vai reforçar bastante o holopensene da escrita, do livro e do autorado na CCCI. Será um marco no incentivo e qualificação da escrita. A tendência natural é a de que muitos trabalhos da UNIESCON e da Editares sejam realizados em parceria – com cada IC respeitando seus limites e suas áreas de atuação –, contudo mantendo o megafoco na assistência aos autorandos e no amadurecimento de suas gescons.

Quais dicas e sugestões que a equipe Editares poderia passar para os autorandos?

Publicar um livro é um trabalho de médio ou longo prazo. O autor não pode ter ansiedade para acabar logo a obra. Em geral, quanto mais o autor pesquisa, troca idéias com colegas e apresenta o tema em palestras, congressos e nos periódicos científicos da Conscienciologia, mais consistente fica a gescon. As heterocríticas amadurecem o trabalho do autor e são essenciais neste período em que a obra está sendo escrita, pois há tempo para correções, aprofundamento nas idéias e qualificação das argumentações.

A Editora Adjunta da Editares, Ivelise Vicenzi, fala sobre a importância do Conselho Editorial

O que é o Conselho Editorial da Editares?

É um colegiado de consultoria técnico-científica composto por 10 conselheiros, voluntários atuantes em diversas ICs da CCCI. É responsável tanto pela definição da linha editorial da Editora quanto pela seleção das obras para publicação, através da emissão de pareceres. O convite para fazer parte desse conselho é feito pela Editares e endossado pelos conselheiros atuantes, objetivando criar um grupo de profissionais afinizados com o mercado de publicações. O conselho se renova em 1/3 a cada 3 anos.

Por que houve a necessidade de se criar um Conselho?

Porque o trabalho em regime de colegiado permite maior isenção



Parte do Conselho Editorial em reunião de trabalho. Da esquerda para a direita, Ulisses Schlosser, Ivelise Vicenzi, Antonio Pitaguarí e Maximiliano Haymann.

nas decisões, já que os conselheiros podem expressar suas opiniões livremente e as divergências são debatidas e sanadas no grupo. Nenhuma decisão parte apenas de uma cabeça, mas através da reflexão de um grupo de pessoas com formações diferentes e complementares, o que amplia a visão de conjunto sobre as obras analisadas.

Como ocorre a seleção de uma obra para publicação?

O processo tem início quando a obra é protocolada na Editares e depois encaminhada ao Conselho Editorial para análise e parecer. É com base nesses pareceres que a Editares decide qual obra será publicada, segundo seu Planejamento Institucional.

Existe algum tipo de obra mais complexa em termos de parecer do que outras?

Cada obra tem uma especificidade que deve ser respeitada. Assim, a seleção do (a) parecerista se dá em função do conteúdo da obra devido ao conhecimento técnico requerido para análise do tema em questão. Se algum tema for muito técnico e restrito, os pareceristas atuantes podem solicitar o parecer de outro voluntário que não pertença ao Conselho, mas que conheça em profundidade o tema. Essa flexibilidade mantém a qualidade do trabalho. Em geral, quanto mais específico for o tema tratado, maior a complexidade para identificar os pareceristas mais aptos a fazer a análise.

No dia-a-dia do Conselho Editorial já foi possível identificar as causas mais frequentes para uma obra não estar pronta para publicação?

O motivo mais frequente que torna uma obra não madura para a publicação, identificado através das dezenas de análises realizadas, é a falta de diálogo do autor com seus colegas (e da divulgação dessas idéias através da submissão de artigo com o mesmo tema para congressos ou para os periódicos científicos da Conscienciologia). Ocorre que, às vezes, o autor não expõe suas idéias a outras pessoas durante o processo de construção da obra, e isso gera equívocos evitáveis, como por exemplo a repetição de assuntos, informações mal fundamentadas ou com nível de desenvolvimento insuficiente para o entendimento do público-alvo. Ao expor suas idéias, o autor recebe heterocríticas preciosas para burilar não só o conteúdo através das reflexões a partir das novas informações trazidas, mas também da forma, tornando a leitura mais didática para o leitor.

Outra condição que pode comprometer a construção de uma obra



é a pressa em finalizar o trabalho por parte do autor, que nesse processo esquece de consultar obras conscienciológicas e da ciência convencional afeitas ao tema do livro, sem falar da revisão exaustiva do *confor*, indispensável à qualidade do produto final.

Há um perfil dos autores da Conscienciologia?

Não há um perfil característico, embora chame atenção a determinação com que esses autores encaram o trabalho que necessita ser realizado até a publicação de sua obra. Ao receber as sugestões para melhorias no livro, se mostram incansáveis na busca de soluções, não raro buscando orientação para resolver os aspectos em que apresentam maior dificuldade. A maio-

Hoje, na CCCI, temos diversas instâncias para orientação de autorandos,...

ria é autodidata e exigente quanto a todos os detalhes que compõe sua obra: da foto da capa à fonte utilizada na diagramação. Isso tudo é muito positivo.

O que há de mais avançado hoje para os autorandos da Conscienciologia?

Hoje, na CCCI, temos diversas instâncias para orientação de autorandos, viabilizadas por algumas ICs,

como por exemplo a UNIESCON, que tem a *Assessoria Grafopensênica* – podendo ser individual ou em pequenos grupos, a *Dinâmica da Escrita*, o *Curso Formação de Autores*, realizado em parceria com o Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC. Há também várias oficinas ministradas pela equipe do Holociclo que auxiliam na retilinearidade pensênica, os debates que ocorrem todos os domingos no CEAEC, o *Programa de Aceleração da Erudição (PAE)*, promovido pela Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial – *Reaprendentia*, que contribui na ampliação da associação de idéias a partir de um tema de pesquisa, espaços para debate de idéias como o *Conscienciografia em Debate*, coordenado pela União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais – UNICIN e o *Seminário de Pesquisa*, promovido pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC. Como se vê, há muitas opções de orientação para futuros autores, bastando que estes estabeleçam um planejamento para apresentação e debates durante o desenvolvimento da gescon, objetivando o amadurecimento mais rápido do texto para que chegue à consistência necessária para publicação.



Abrindo a Casa para o voluntariado na Editares

Para realizar todo esse trabalho, a Editares conta hoje com 4 voluntários integrais e 2 com duplo vínculo, todos bastante empenhados. Temos também que reconhecer e agradecer a imensa assistência de dezenas de voluntários técnicos, atuantes em projetos específicos, tais como os revisores, os pareceristas, os conselheiros e os autores.

Apesar de todas as atividades já em andamento, ainda precisamos ampliar e muito o trabalho. Que tal avaliar se você tem afinidade por algumas destas áreas e atividades desenvolvidas pela Editares elencadas a seguir?

1. Comercial. No *comercial*, você poderá auxiliar a distribuir os livros da Cons-

Distribuição – o começo da fase executiva da proéxis do livro

A Distribuidora Editares é a ponte entre o autor e os leitores e minipeça imprescindível para o fechamento do ciclo da tares.

Hoje, a Editares conta com a Ana Ruiz como responsável pelas atividades diárias da distribuição, que procura dar o máximo de profissionalismo a esta atividade. Todo o trabalho é orientado por planejamento prévio com o intuito de manter os pontos de venda supridos com os exemplares necessários. A Editares disponibiliza, além dos livros, exemplares da Revista *Conscientia* (CEAEC) e do Journal of Conscientiology (IAC).

Os principais clientes da Editares são as ICs e livrarias de Foz do Iguaçu. Também temos parcerias com outras distribuidoras que já distribuem para todo o Brasil o *Dicionário de Verbos Conjugados da Língua Portuguesa* e o livro *Cristo espera por Ti*. Entre os principais objetivos de 2009 está ampliar estas parcerias.

Vale ressaltar que foram doados livros para diversos locais, tais como 200 exemplares do *Dicionário de*

Verbos Conjugados da Língua Portuguesa, de Felipe Araújo e Lourdes Pinheiro, que foram cedidos para a Secretaria de Educação de Foz do Iguaçu e se destinaram ao programa de estudo de dicionários implantado nas escolas públicas da cidade.

Pontoações de Editares

(Ano base: 2008)

Acervo	47.118
Livros em estoque	34.749
Livros em consignação	12.369
Livros consignados no último trimestre	1.399
Livros doados no último trimestre	1.830

Os 10 mais vendidos no último trimestre

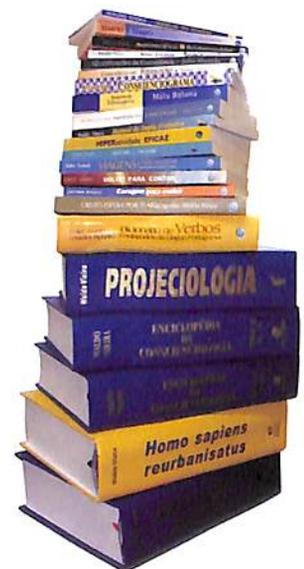
Ranking	Títulos	Total
1º	Nossa Evolução, 2ª Ed.	154
2º	Coragem para Evoluir, 3ª Ed.	88
3º	Conscienciograma, 1ª Ed.	83
4º	Manual da Tenepes, 2ª Ed.	71
5º	O que é a Conscienciologia, 3ª Ed.	65
6º	Projeções da Consciência, 7ª Ed.	65
7º	Autocura a través da Reconciliação, 2ª Ed.	54
8º	Manual da Proéxis, 4ª Ed.	48
9º	Profílixia das Manipulações, 1ª Ed.	48
10º	Voltei para Contar, 1ª Ed.	48

cienciologia nas livrarias de todo Brasil, estabelecendo parcerias com as grandes livrarias e as distribuidoras da Socin.

2. Eventos. Em *eventos*, você poderá ampliar o acesso aos nossos livros tanto na CCCI como na Socin, organizando lançamentos, feiras do livro e fomentando o holopensene bibliográfico nas ICs e na Socin.

3. Revisão. Esta é a área ideal se você é (ou *quer ser*) especialista em linguística e se pretende desenvolver a atenção e o detalhismo.

4. Tradução. Se você é conhecedor (a) de outros idiomas também poderá atuar na tradução e revisão das gescons da Conscienciologia.



Serviço: *Shopcons*
www.shopcons.com.br
 O portal de compras da Conscienciologia



Definição. A *Política Editorial* da Associação Internacional Editares é o conjunto de princípios, normas e diretrizes cosmoéticas destinadas à orientação de autores, autorandos e de sua equipe editorial, composta por editores, membros do conselho editorial, revisores de conteúdo e forma (*confor*), capistas e diagramadores, e sua equipe de distribuição.

I. LINHA EDITORIAL

Prioridade. A Associação Internacional Editares prioriza a produção e publicação de gestações conscienciais (gescons) embasadas na ciência *Conscienciologia* e suas especialidades.

Paradigma. A Editares publicará obras de outras linhas do conhecimento humano mediante avaliação do Conselho Editorial, desde que contribuam para o desenvolvimento do paradigma consciencial.

Conselho Editorial. A Editares realiza as atividades de análise e parecer de gescons através do Conselho Editorial, composto por 5 a 10 membros, voluntários de diferentes Instituições Conscienciocêntricas (ICs), especialistas em diversas áreas de estudo.

II. RECOMENDAÇÕES PARA AUTORES QUANTO AO CONTEÚDO

Conteúdo. Eis, na ordem funcional, 7 recomendações aos autorandos quanto ao conteúdo da gescon submetida à Editares:

1. **Apresentações.** Apresentar publicamente a gescon ou trabalhos relativos à temática em desenvolvimento através de artigos, cursos, palestras, debates, seminários e congressos. Tal procedimento, inevitavelmente, trará novas reflexões ao autor, heterocríticas e sugestões valiosas para o aprimoramento da gescon.

2. **Estilística.** Privilegiar a estilística pessoal, permitindo maior fluidez no desenvolvimento do conteúdo da obra e da capacidade comunicativa.

3. **Fluência.** Primar pela fluência redacional e, preferencialmente, pelos aspectos inovadores quanto ao conteúdo e abordagem (*neoverpons*).

4. **Público-alvo.** Adequar a linguagem e nível de aprofundamento das ideias ao público-alvo.

5. **Neologismos.** Ao criar um neologismo, o autorando deve contatar o *Conselho Internacional de Neolinguística da Conscienciologia* – CINEO, vinculado à UNICIN, para receber as devidas orientações quanto à sua validação.

6. **Revisão.** Revisar, com exaustividade e detalhismo, a própria gescon. Após tal procedimento, distribuir exemplares da obra para pessoas do círculo de relações pessoais habilitadas à realização de heterorrevisão de conteúdo e forma (*Conformática*).

7. **Abertismo.** Manter postura de abertismo consciencial, com criticidade cosmoética, sobretudo quanto às heterocríticas dos revisores da gescon pessoal.

III. FORMATO PARA ENTREGA DOS ORIGINAIS

Formato. O formato necessário para encaminhamento da gescon à Editares consiste nos 11 itens abaixo:

01. **Título.**

02. **Subtítulo** (se houver).

03. **Nome do autor.** Recomenda-se a utilização do primeiro nome e do último sobrenome.

04. **Sumário ou índice geral.**

05. **Prefácio.** Recomenda-se elaborar após a obra entrar em processo de edição.

06. **Introdução.**

07. **Texto em redação final.**

08. **Bibliografia.** As referências bibliográficas devem seguir preferencialmente as Normas da Enciclopédia da Conscienciologia. Também serão aceitas nas Normas de Editoração e Apresentação de Documentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

09. **Imagens.** Caso a gescon tenha imagens, digitais ou não, é responsabilidade do autor providenciar e enviar as autorizações, por escrito, junto com os originais para publicação das mesmas. Só farão parte da gescon as imagens que tiverem a devida autorização daquele(s) que detêm o direito autoral. As ilustrações poderão ser fornecidas digitalizadas, em resolução mínima de 300 dpi (no seu tamanho natural),

nos formatos *tif* ou *jpg*, numeradas e com referência clara de entrada no texto.

10. **Anexos** (se houver).

11. **Formatação.** O texto deve ser formatado em *Word (.doc)*, em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, com espaçamento entre linhas simples e margens de 3 cm em todas as direções.

Diagramação. Solicita-se aos autores não fazer qualquer tipo de diagramação na gescon encaminhada à Editares. O projeto gráfico e o processo de editoração da obra serão realizados pela Editora.

IV. REQUISITOS PARA ENTREGA DOS ORIGINAIS

Materiais. Para entregar a gescon na Editares, o autor deverá providenciar os seguintes materiais:

1. **Minicurrículo.** Entregar minicurrículo com as atividades que desempenha na Socin e no voluntariado e as informações para contato, tais como: endereço completo, telefone fixo, telefone celular (ambos com DDD) e e-mail.

2. **Definições.** Definir a especialidade da Conscienciologia foco da gescon e seu público-alvo.

3. **Exemplares.** Imprimir e espiralar 3 cópias da gescon.

4. **Mídia.** Gravar 1 CD-R contendo a obra e o minicurrículo do autor. Não serão aceitas outras mídias, como CD-RW, disquete 3'5", cartões de memória, *pendrives*, entre outras.

Local de Entrega. Sede da Editares: Av. Felipe Wandscheer, 5100, Sala 107, Jardim São Paulo I, Foz do Iguaçu, PR – CEP 85856-530.

V. EMISSÃO DO PARECER DA GESCON

Protocolo. Estando de acordo com as normas solicitadas, os originais serão protocolados e encaminhados ao Conselho Editorial para emissão de parecer.

Parecer. A Editares terá prazo de 2 meses para entregar o parecer ao autor, podendo estender este prazo quando necessário.

Revisores. Cabe à Editares definir quem serão os revisores e os pareceristas dos originais protocolados na Editora.

Tipos. O Conselho Editorial emite 3 tipos de pareceres:

1. Processo de edição. Existe interesse na publicação e a gescon está em condições de entrar em processo de edição.

2. Necessidade de adequação. Existe interesse na publicação, contudo serão necessárias modificações e nova entrada da gescon na Editares.

3. Recusada. Não há interesse na publicação, pois a gescon não segue a linha editorial da Editares.

Devolução. Caso a gescon não esteja em condições de ser publicada, o autor será informado através do Parecer Editorial e terá, a partir de então, 2 meses para retirar o CD-R na sede da Editares ou solicitar seu envio via correio, no caso de autores não residentes em Foz do Iguaçu.

VI. CESSÃO DOS DIREITOS PATRIMONIAIS

Publicação. A Associação Internacional Editares publica gescons mediante doação integral dos direitos patrimoniais, de acordo com o *princípio da edição gratuita*.

Contrato. Após recebimento de parecer favorável à edição da gescon, o autor assinará o contrato de cessão de direitos patrimoniais.

Exclusividade. Após a assinatura do contrato de cessão de direitos patrimoniais, a Editares adquire o direito exclusivo de publicação *daquela edição* específica da gescon. Caso seja feita nova edição, a cessão de direitos patrimoniais deverá ser novamente realizada.

Doações. Segundo a *política de doações da Editares*, o autor receberá 50 livros da primeira edição quando esta for acima de 1.000 exemplares. Todavia, o autor poderá solicitar maior número de exemplares, antes da sua impressão, mediante pagamento do valor de custo da gráfica.

Poupança. Ainda segundo o princípio da catalisação da assistência através da *edição gratuita*, sugere-se ao autor que, ao iniciar as pesquisas para composição da gescon pessoal, organize-se financeiramente visando a obtenção dos recursos necessários para custear sua edição, quando possível.

VII. ETAPAS DE EDIÇÃO

Etapas. Os originais passarão por 16 etapas de produção envolvendo diversas especialidades técnicas comprometidas com o padrão de qualidade da gescon.

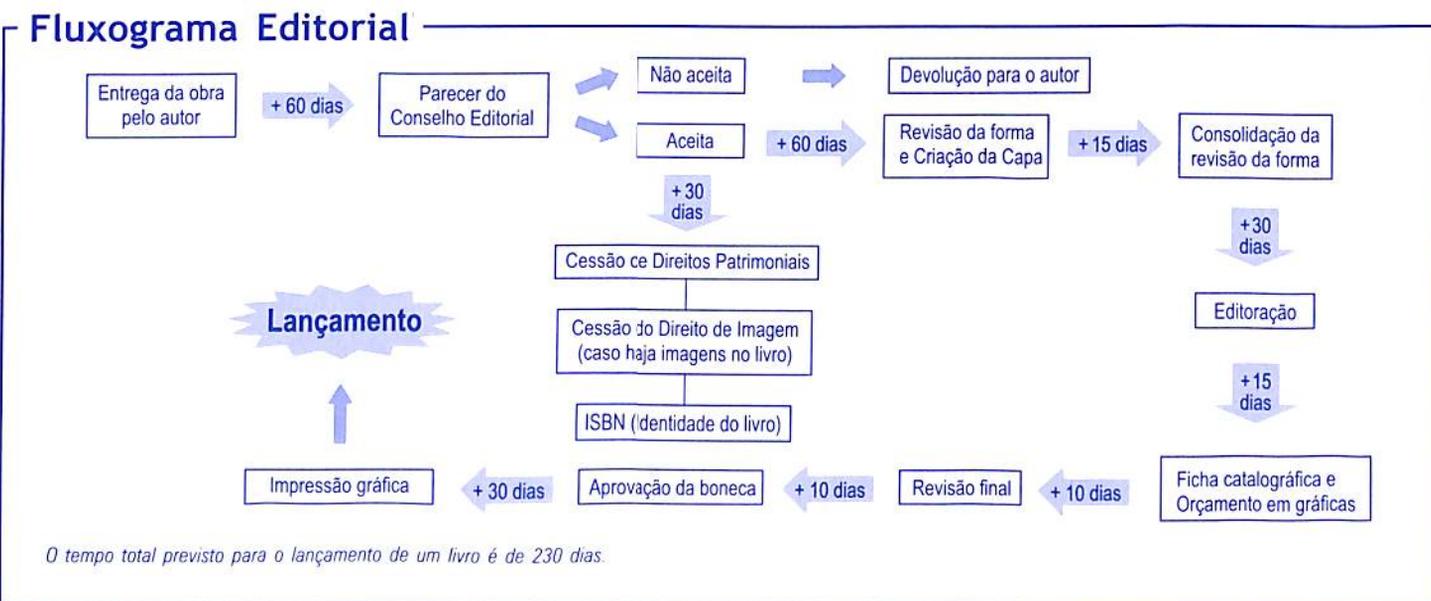
Capa. A capa da gescon é definida pela Editares em parceria com o autor, seguindo os padrões da Editora.

Autorização. Após a assinatura da versão final do texto (*boneca*) e da capa pelo autor, encerra-se a fase de produção editorial e a gescon segue para impressão. Caso o autor deseje fazer qualquer alteração após assinatura da versão final, deverá arcar com os custos decorrentes de sua intervenção.

Prazos. A produção de uma gescon aprovada pelo Conselho Editorial tem, normalmente, prazo médio de 6 meses para sua conclusão.

Síntese. As etapas de edição com o tempo necessário à sua realização encontram-se sintetizadas no quadro abaixo:

Quadro 1: Etapas de edição e tempo previsto para sua realização.



VIII. QUANTO À PUBLICAÇÃO

Gráfica. A gescon será encaminhada à gráfica pela Editares, de acordo com sua programação anual.

Publicação. A sequência de publicação das obras não segue necessariamente a ordem de sua entrada na Editora.

Tiragem. A tiragem de cada edição é uma decisão técnica que cabe à Editora, sofrendo influência de inúmeras variáveis (público-alvo, custos de produção, estimativa de venda, análise do mercado, dentre outras).

Custos. A Editares poderá assumir o custo

total ou parcial de produção da gescon, a depender das parcerias estabelecidas para essa finalidade.

Liberdade. A Editares, através do Conselho Editorial, reserva-se o direito de publicar ou não qualquer obra.

A Editares, ao realizar alterações na sua política editorial, compromete-se a divulgá-las amplamente na CCCI.
(Texto revisado segundo o *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990).